

Delfim vê o FMI como um colaborador

São Paulo — O ex-ministro do Planejamento e deputado federal Antonio Delfim Netto (PDS-SP) não acredita que na reunião do Fundo Monetário Internacional (FMI) a ser realizada hoje para debater a situação dos países devedores e credores, se tome qualquer atitude drástica em relação aos maiores devedores, que são os países do terceiro mundo.

Afirmando que o FMI “é um clube para ajudar nas soluções dos problemas internacionais”, ao invés de agravá-los, Delfim acredita que essa será uma reunião de praxe sem decisões importantes. Para ele, deverá se discutir “as dificuldades que estão atravessando os países devedores e credores.